

## Sessão 41

### Saberes e Práticas Culturais

**358**

**A ORIGEM DOS SKINHEADS NA INGLATERRA DA DÉCADA DE 1960 ATRAVÉS DAS MÚSICAS DA SUBCULTURA MOD.** *Paulo Roberto Rodrigues Guadagnin, Cesar Augusto Barcellos Guazzelli (orient.)* (UFRGS).

No cenário do pós segunda guerra diversas subculturas juvenis surgiram no Reino Unido: Teddy Boys, Rockers, Mods, Punks, etc. Dentre essas subculturas estudamos os Mods – jovens operários dos bairros judeus de Londres, que formavam sua identidade através do gosto musical, das roupas e do comportamento. Eram jovens que ouviam a música negra norte-americana, em especial o Soul e o Rhythm 'n' Blues, vestiam-se com ternos bem alinhados e capas militares, e tinham um comportamento de culto à virilidade e violência, cultivando, ainda, o hábito de passearem de lambretas e cultivarem um sentimento de orgulho de sua origem britânica e operária. Essa subcultura no final da década de 1960 dará origem aos chamados Skinheads, jovens que em meados da década de 1970 passam a ter forte identificação com ideologias neonazistas. Partindo de uma perspectiva de classe, este trabalho tem por objetivo compreender a origem dos valores que compuseram a identidade Mod e que permitiram a sua transformação em Skinheads. Para tanto utilizaram-se as letras das músicas das principais bandas que representam a subcultura mod. Foram estudadas letras compostas pelas bandas The Who, Kinks e Small Faces. A análise dessas letras nos levou à constatação de que apesar dos jovens se apropriarem da música negra norte-americana, esta foi reinterpretada através de uma reconstrução de valores da própria classe operária como o machismo, valorização do trabalho, culto à virilidade, esses jovens, ao construir sua própria identidade, reproduzem uma série de valores pertencentes das gerações anteriores, da mesma forma que aconteceria mais tarde, já com o nome de Skinheads.